



III CIFA
COLÓQUIO INTERNACIONAL
FEMINISMO E AGROECOLOGIA:
TRABALHO, CUIDADO E BENS COMUNS

SÍNTESE PARA ORIENTAR O DEBATE E APRESENTAÇÕES GT 01 ECONOMIA FEMINISTA E AGROECOLOGIA

- TELLES; Liliam¹; MOREIRA, Sarah Luiza²
¹ Engenheira Florestal, Mestre em Extensão Rural/DER/UFV, Militante da Marcha Mundial das Mulheres e do GT Mulheres da Articulação Nacional de Agroecologia. liliamtelles@gmail.com;
² Cientista Social, Especialista em Educação Ambiental, Mestranda em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural FUP/UnB, Militante da Marcha Mundial das Mulheres e do GT Mulheres da Articulação Nacional de Agroecologia; ; sarahluiza1982@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A presente síntese tem como objetivo subsidiar a apresentação dos trabalhos do GT 01 – Economia Feminista e Agroecologia – na busca por contribuir com questões pertinentes ao tema e fomentar o debate, promovendo assim um processo de reflexão coletiva para o aprofundamento de questões teóricas e metodológicas da Economia Feminista e da Agroecologia.

A sessão de debates do GT 01 contará com a participação de 09 instituições, sendo 07 federais de ensino e pesquisa e 02 organizações não-governamentais. Entre as 07 instituições federais brasileiras, duas estão no estado de Pernambuco (UFPE e UFRPE), duas em Minas Gerais (UFSJ e UFMG), uma no Rio Grande do Norte (UFRN), uma no Ceará (UFC) e uma no Amazonas (UFAM).

Estão envolvidos na realização dos trabalhos apresentados, programas de graduação e pós-graduação nas seguintes áreas: Ciências Econômicas, Ciências Socioambientais, Ciências Sociais, Agronomia e Sociologia. Quatro dos trabalhos a serem apresentados são frutos de projetos de pesquisa coletivos. Quanto à natureza dos trabalhos, um deles é parte de uma monografia para conclusão de curso superior, quatro são projetos de pesquisa, sendo um deles vinculado ao Programa de Iniciação Científica e outro resultado de mobilidade acadêmica; um é resultado o Estágio de Vivência do Programa de Educação Tutorial (PET); um é relato de experiência e; um reflete o trabalho de assessoria técnica agroecológica a agricultoras.

TENDÊNCIAS TEMÁTICAS

Entre as tendências temáticas identificadas no GT 01, estão: a) estudos que têm a economia feminista e a agroecologia como lente analítica principal; e b) estudos que têm a economia feminista e a agroecologia como lente analítica secundária.

Os estudos que têm a economia feminista e a agroecologia como lente analítica principal se debruçam sobre o trabalho das mulheres e sua produção econômica mercantil e não mercantil. A Caderneta Agroecológica aparece em dois resumos como um instrumento adotado para a coleta de dados que contribui para dar visibilidade à contribuição econômica feminina, direta ou indireta, que envolve a produção para o autoconsumo, as doações e as trocas realizadas pelas agricultoras e indígenas.

Destacamos um dos trabalhos que tem como foco o estudo do Uso dos Tempos, que detalha a dedicação das mulheres a atividades como produção, reprodução da vida, e vida associativa, propondo assim, uma metodologia que busca dar visibilidade ao trabalho doméstico e de cuidados como parte fundamental e



estruturadora da economia. Em diferentes medidas, esses trabalhos trazem um olhar atento ao trabalho invisível das mulheres, assim como dão indicativos da contribuição destas para a sustentabilidade da vida, tanto através da produção de alimentos saudáveis, quanto da conservação da terra, da água, das sementes e das culturas locais.

Ao mesmo tempo, os estudos que têm a economia feminista e a agroecologia como lente analítica secundária tratam de forma mais específica os processos de auto-organização e de organização econômica das agricultoras, sendo parte do processo de produção voltado para o mercado. Um estudo teórico apresenta o feminismo como projeto político em disputa a partir da análise de diferentes perspectivas de desenvolvimento. A agroecologia é abordada com maior ênfase nesses estudos. No entanto, embora tragam elementos e conceitos que permitam uma análise sob a perspectiva da economia feminista, esta não é desenvolvida ao longo do texto. Deste modo permanecem implícitas as contribuições econômicas das mulheres, numa perspectiva contra-hegemônica da economia, que busca visibilizar as relações de interdependência entre as esferas da produção e reprodução, sem, no entanto, aprofundar conceitos e teorias que dão suporte a essas concepções. É interessante que estas questões sejam abordadas pelas/os autoras/es na apresentação dos trabalhos e sejam objeto de debate e reflexão no GT 01.

METODOLOGIA

Do ponto de vista das metodologias empregadas, apenas um dos trabalhos consiste num trabalho teórico, fruto de análise bibliográfica. Os demais resultam de pesquisas qualitativas, com coleta de informações em campo e estudos de caso, por meio do uso de técnicas como entrevistas semiestruturadas, observação e outros instrumentos como as Cadernetas Agroecológicas. Dois dos trabalhos a serem apresentados consistem em relatos de ação de Extensão Universitária e de experiência de assessoria técnica, assim como apresentam a pesquisa-ação como metodologia, análise e transformação social. Os diversos caminhos apresentados para as pesquisas também podem ser objeto de comparação e análise, possibilitando uma melhor compreensão das dificuldades e benefícios de tais escolhas.

QUESTÕES PARA ORIENTAR OS DEBATES NO GT 01

Com base na análise dos resumos expandidos, para possibilitar o debate entre as/os participantes e o acúmulo de reflexões à luz dos campos teóricos da Agroecologia e da Economia Feminista, será feita uma organização dos trabalhos de acordo com as tendências temáticas identificadas e descritas acima. Para isso, elencamos algumas questões que devem orientar a apresentação dos trabalhos no grupo:

- Considerando o caráter plural do campo teórico denominado por Economia Feminista, com qual “vertente” o estudo apresentado mais se identifica?
- Quais aspectos do estudo apresentado dialogam diretamente com as categorias analíticas da Economia Feminista?
- Quais conceitos do estudo apresentado são importantes para a conexão teórica entre Economia Feminista e Agroecologia? Quais são as interfaces possíveis?



III CIFA
COLÓQUIO INTERNACIONAL
FEMINISMO E AGROECOLOGIA:
TRABALHO, CUIDADO E BENS COMUNS

- O estudo apresentado contribui para dar visibilidade à produção teórica das mulheres nos campos da Economia Feminista e da Agroecologia?
- Quais autoras foram utilizadas para tratar de ambos os campos teóricos: Economia Feminista e Agroecologia?